

Precarização do Trabalho Médico nos Serviços de Saúde

Sidnei Ferreira - Conselheiro
do CREMERJ - Conselheiro
Diretor do CFM - Professor
Adjunto da UFRJ e UNESA



SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ constata diversas formas de contratação em hospitais do Rio de Janeiro

Terceirização e precarização do trabalho médico

Fundações,

EBSERH

ver trabalho
tado. Geridos pelos governos federal,
estadual e municipal, os hospitais possuem
m

OSSs,

OSCsPs

ESTATUTÁRIOS

TEMPORÁRIOS

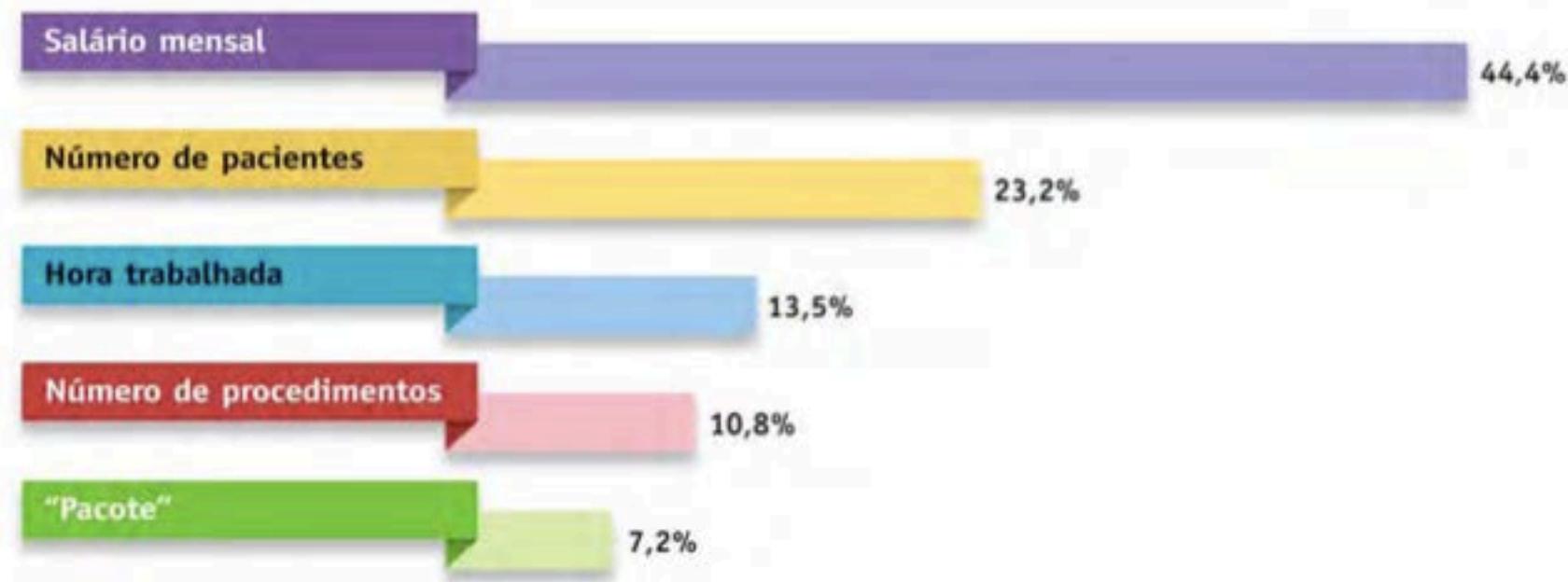
CELETISTAS



SERVIÇO PRESTADO

Cooperativas - RN

Distribuição de médicos, segundo modalidade de remuneração - Brasil, 2014



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2015.

contratos entre médicos e OS # geralmente precários

**13% contratados de acordo com a CLT
87% por outras formas.**

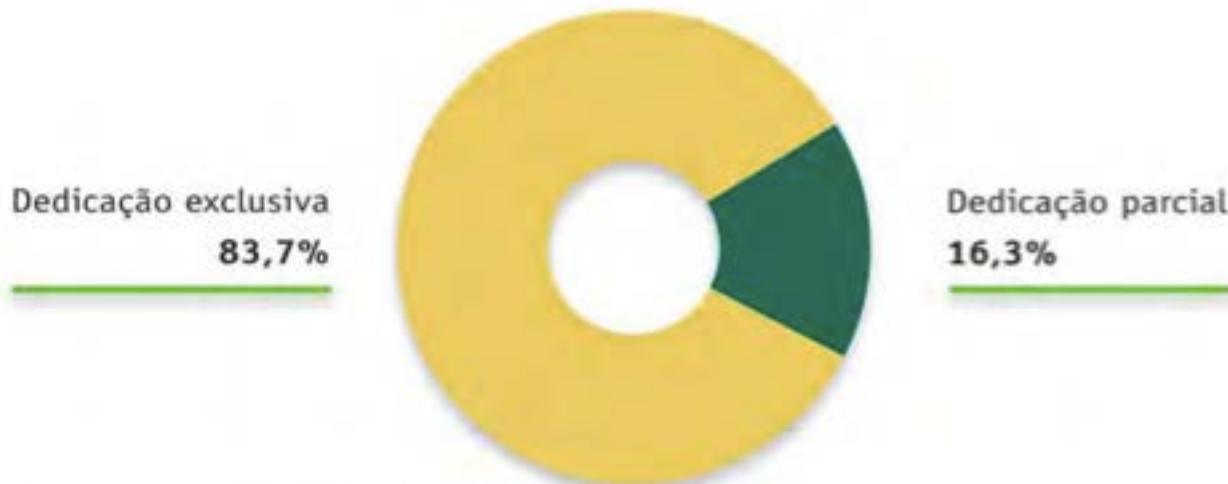
**Nos hospitais: 52% contratados CLT
e 48% por outras formas.**

Distribuição de médicos, segundo atuação nos setores público e privado da saúde - Brasil, 2014



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2015.

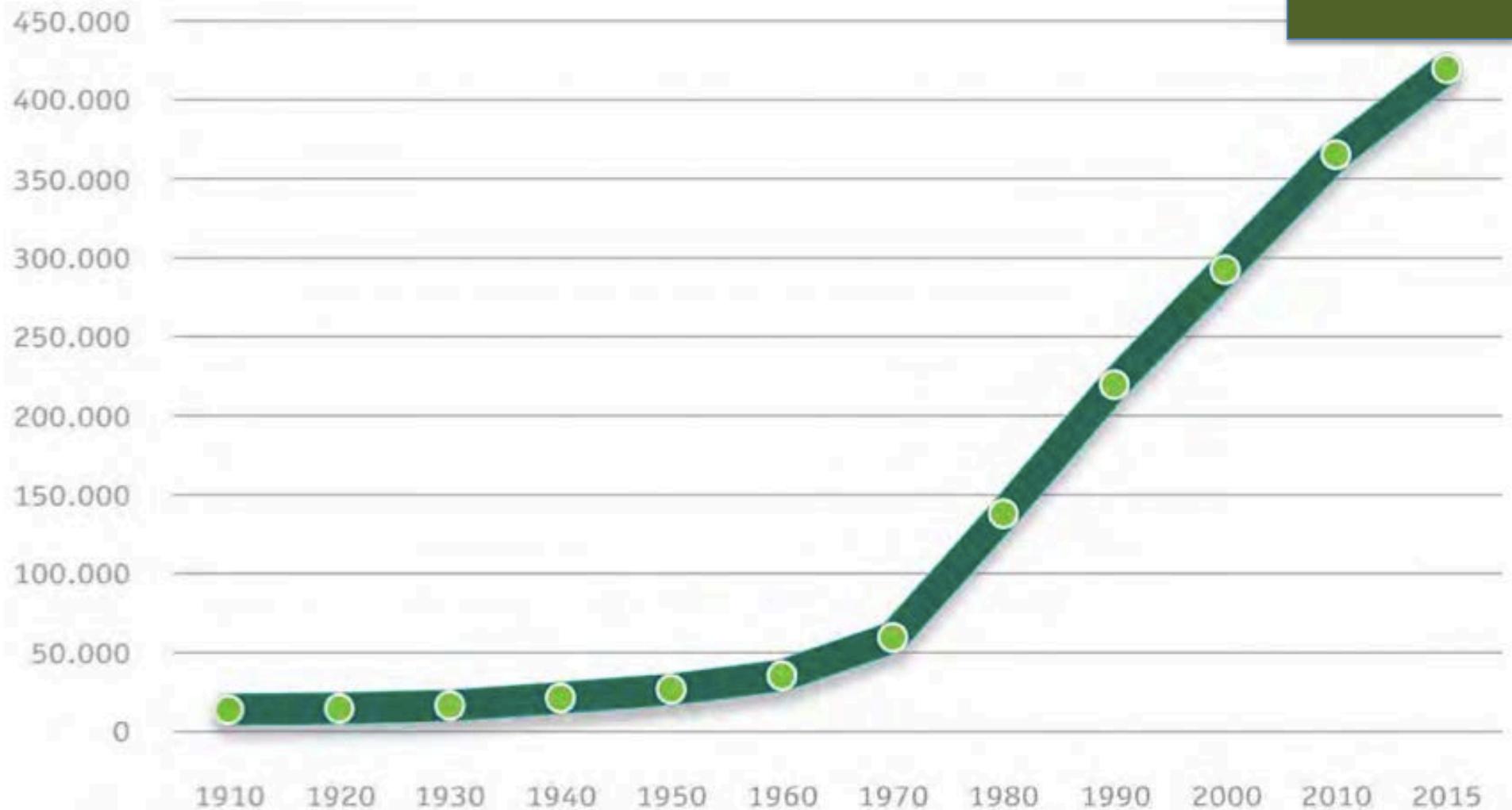
Distribuição de médicos, segundo dedicação exclusiva ou parcial à medicina - Brasil, 2014



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2015.

432.870

Evolução do número de médicos entre 1910 e 2015 – Brasil, 2015



Nota: nesta análise foi usado o número de registros de médicos.

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2015.

JORNAL DO

CREMERJ

OUTUBRO DE 2013 • N° 265

PUBLICAÇÃO OFICIAL DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ISSN 1980-394X

REGIÕES LONGÍNUAS...



**“Mais Médicos”
para o interior**

120 km
240 km
Projeto Policônica
Meridiano de Referência: -54° W.
Paralelo de Referência: 0°

-70° -60° -50° -40°

BUENOS AIRES
URUGUAI

Núcleos

CAP

Capit.

Sedes

Vias de

Limites

Escolas Médicas Públicas e Privadas

1808 – Julho de 2015

Ano		Número de escolas criadas	% do total	Cursos privados	% em relação às escolas criadas	Cursos Federais ou Estaduais	% em relação às escolas criadas
1808 - 1994		82	32%	35	43%	47	57%
1995 - 2002	Governo FHC	44	17%	29	66%	15	34%
2003 - 2009	Governo Lula	50	20%	41	82%	9	18%
2010 - 2015*	Governo Dilma	80	31%	48	60%	32	40%
Total		256		153	60%	103	40%

* Até julho de 2015

Evolução do número de novos médicos, segundo novos registros e projeção de novas vagas de graduação – Brasil, 2015



Obs.: Entre 2000 e 2014 – Novos médicos registrados nos CRMs. Entre 2015 e 2020 – Previsão do número de vagas (MEC) em novos cursos de medicina. **Fonte:** Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2015.

Taxa de cobertura dos planos de assistência médica por Unidades da Federação (Brasil - Março/2015)



Receita de contraprestações das operadoras (em reais) (Brasil - 2003-2014)

2003	28.743.350.681	28.242.936.475	500.414.206
2014	127.333.570.670	124.623.989.019	2.709.581.651

- Até 5%
- Mais de 5% a 10%
- Mais de 10% a 20%
- Mais de 20% a 30%
- Mais de 30%



Beneficiários

2010: 44 milhões

2015: 51 milhões

Fonte: Sistema de Informações de Beneficiários/ANS/MS - 03/2015 e População – IBGE/DATASUS/2012

Ano	Receita total do setor	Receita das operadoras médico-hospitalares	Receita das operadoras exclusivamente odontológicas
2003	28.743.350.681	28.242.936.475	500.414.206
2004	32.629.463.596	32.030.482.291	598.981.305
2005	37.270.298.624	36.526.986.045	
2006	42.626.301.968	41.716.042.287	
2007	52.194.429.515	51.113.068.482	
2008	60.677.545.630	59.500.765.292	1.176.780.338
2009	65.806.993.367	64.466.255.780	1.340.737.587
2010	74.597.934.688	72.918.724.546	1.679.210.142
2011	84.654.335.275	82.605.523.640	2.048.811.635
2012	95.438.835.653	93.129.984.634	2.308.851.019
2013	111.065.802.353	108.554.919.993	2.510.882.360
2014	127.333.570.670	124.623.989.019	2.709.581.651

Beneficiários

2010: 44 milhões

2015: 51 milhões

Fontes: DIOPS/ANS/MS - 26/05/2015 e FIP - 12/2006

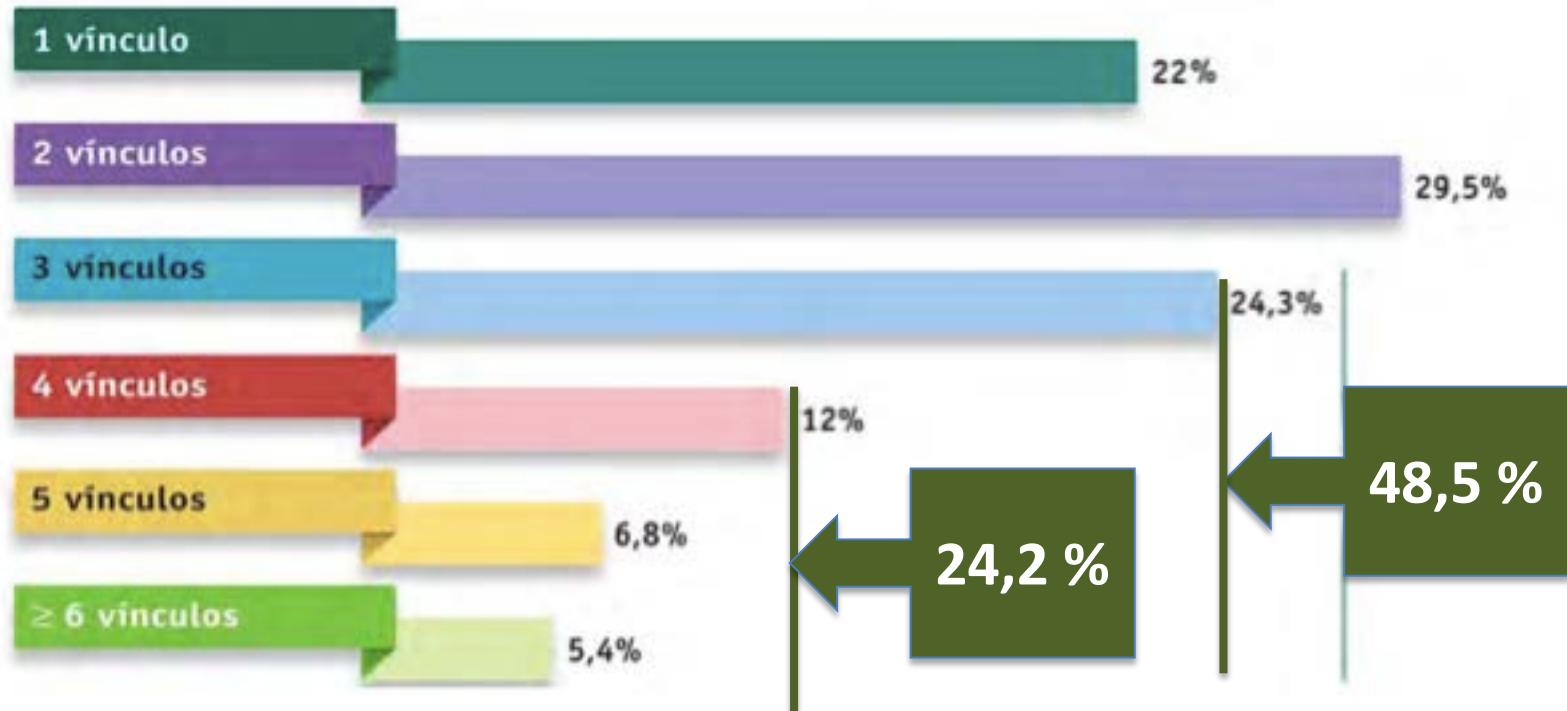
Notas: 1. Dados preliminares, sujeitos à revisão.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO



SUS!

Distribuição de médicos, segundo número de vínculos de trabalho - Brasil, 2014



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2015.

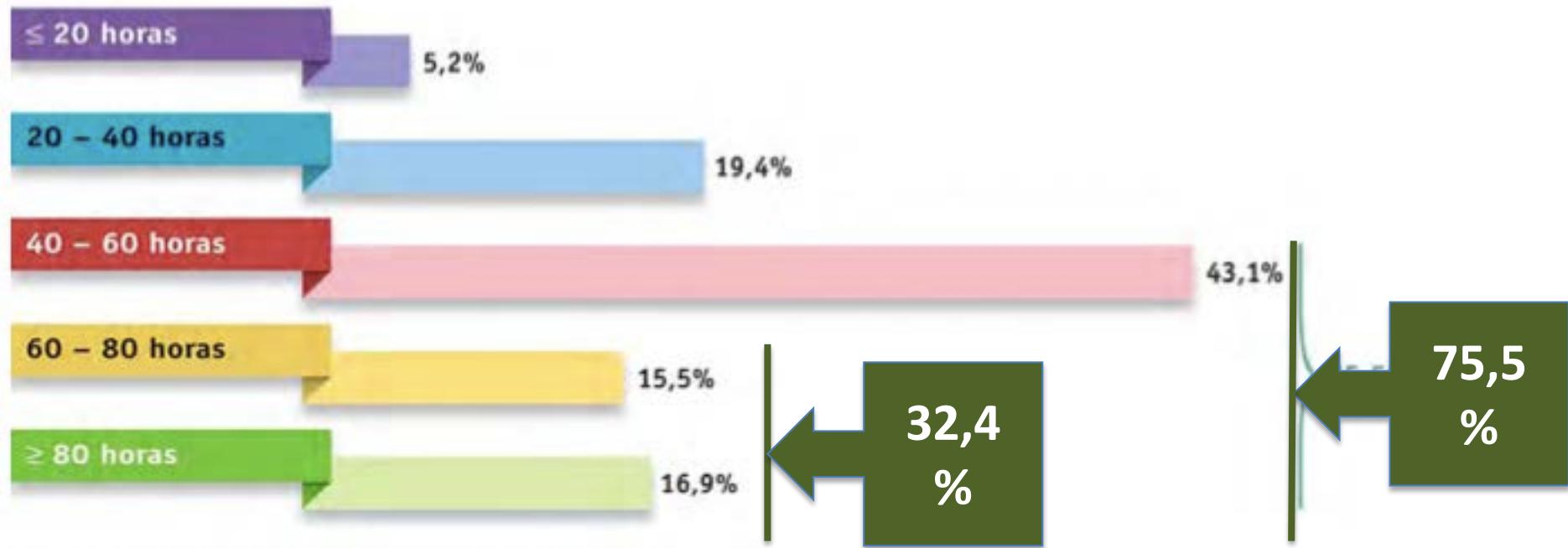
Faixa etária	Frequência	%	Intervalo de confiança 95%	
			Inferior	Superior
Até 35 anos				
1 vínculo	134	18,0	15,2	21,0
2 vínculos	205	27,6	24,2	30,8
3 vínculos	191	25,7	22,6	29,0
4 vínculos	99	13,3	11,0	15,9
5 vínculos	62	8,3	6,5	10,4
≥ 6 vínculos	53	7,1	5,3	9,1
Total	744	100,0		
35 a 60 anos				
1 vínculo	211	17,5	15,5	19,8
2 vínculos	345	28,5	26,0	31,3
3 vínculos	332	27,5	24,9	30,0
4 vínculos	158	13,1	11,3	14,9
5 vínculos	89	7,4	5,9	8,8
≥ 6 vínculos	72	6,0	4,6	7,3
Total	1.207	100,0		
Maior que 60 anos				
1 vínculo	183	40,7	36,1	45,1
2 vínculos	159	35,4	31,1	40,0
3 vínculos	60	13,4	10,1	16,7
4 vínculos	30	6,7	4,5	9,1
5 vínculos	12	2,7	1,4	4,3
≥ 6 vínculos	5	1,1	0,2	2,2
Total	449	100,0		

54,4 %

54,4 %

23,9 %

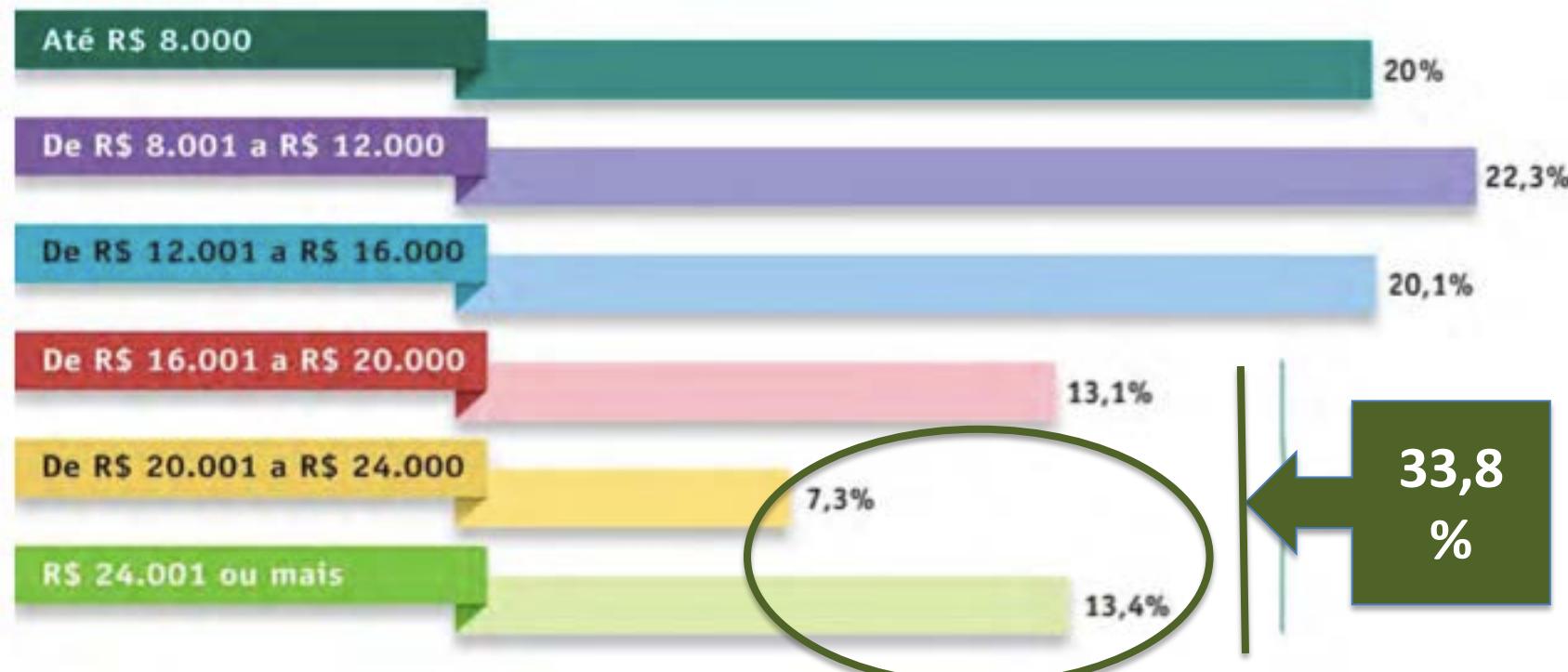
Distribuição de médicos, segundo carga horária semanal - Brasil, 2014



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2015.

Carga horária semanal	Frequência	%	Intervalo de confiança 95%	
			Inferior	Superior
Até 35 anos				
≤ 20 horas	10	1,3	2,2	
20 – 40 horas	84	11,3	9,2	13,7
40 – 60 horas	294	39,5	36,2	43,0
60 – 80 horas	169	22,8	19,9	25,6
≥ 80 horas	187	25,1	22,1	28,0
Total	744	100,0		
35 a 60 anos				
≤ 20 horas	42	3,5	2,5	4,6
20 – 40 horas	218	18,1	15,9	20,4
40 – 60 horas	575	47,5	45,0	50,4
60 – 80 horas	172	14,3	12,3	16,4
≥ 80 horas	200	16,6	14,5	18,6
Total	1.207	100,0		
Mais que 60 anos				
≤ 20 horas	72	16,0	9,3	
20 – 40 horas	163	36,3	31,8	41,0
40 – 60 horas	165	36,7	32,2	41,0
60 – 80 horas	30	6,8	4,5	9,3
≥ 80 horas	19	4,2	2,6	6,3
Total	449	100,0		

Distribuição de médicos, segundo faixas de remuneração - Brasil, 2014



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2015.

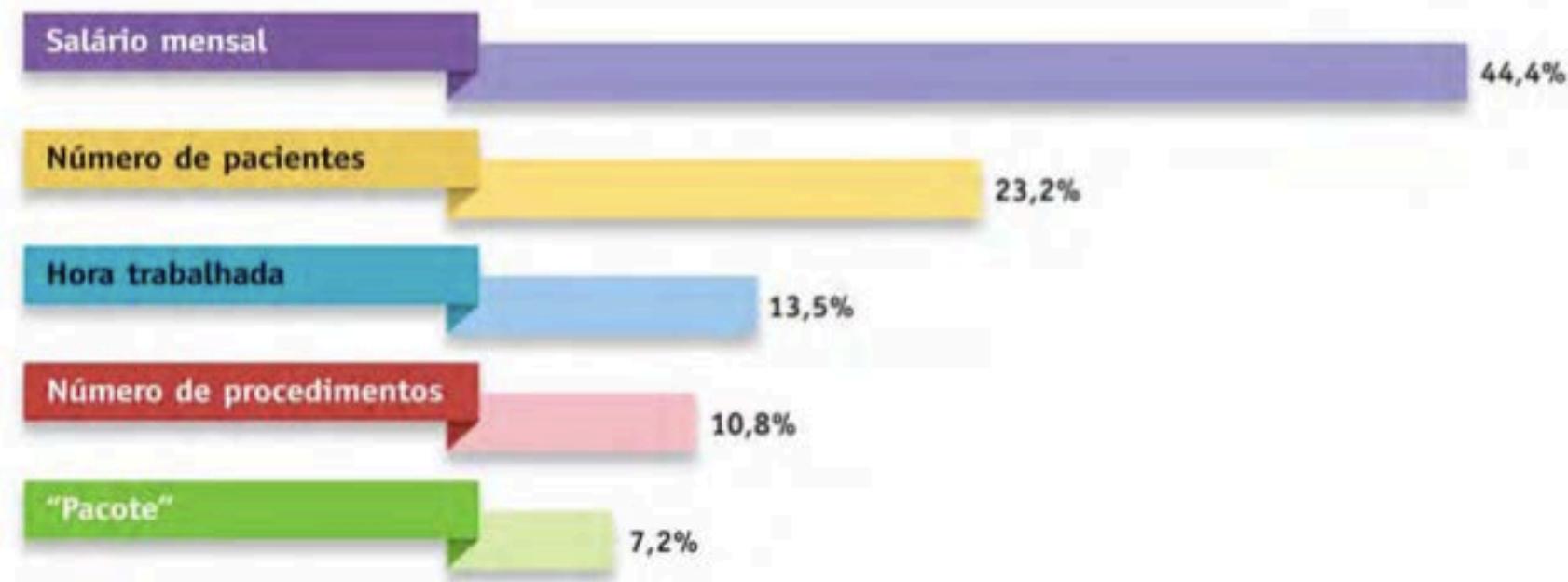
20,7 %

33,8
%

Rendimentos	Frequência	%	Intervalo de confiança 95%	
			Inferior	Superior
Até 35 anos				
Até R\$ 8.000	237	31,9	28,2	35,4
R\$ 8.001 a R\$ 12.000	198	26,6	23,3	29,6
R\$ 12.001 a R\$ 16.000	136	18,3	15,7	21,4
R\$ 16.001 a R\$ 20.000	65	8,7	6,6	10,7
R\$ 20.001 a R\$ 24.000	39	5,2	3,8	6,9
R\$ 24.001 ou mais	48	6,5	4,8	8,4
Recusa	21	2,8	1,7	4,1
Total	744	100,0		
35 a 60 anos				
Até R\$ 8.000	139	11,5	9,8	13,4
R\$ 8.001 a R\$ 12.000	250	20,7	18,5	23,0
R\$ 12.001 a R\$ 16.000	257	21,3	19,0	23,6
R\$ 16.001 a R\$ 20.000	198	16,4	14,4	18,5
R\$ 20.001 a R\$ 24.000	112	9,3	7,8	11,0
R\$ 24.001 ou mais	202	16,7	14,6	18,9
Recusa	49	4,1	3,0	5,1
Total	1.207	100,0		

Rendimentos	Frequência	% %	Intervalo de confiança 95%	
			Inferior	Superior
Maior que 60 anos				
Até R\$ 8.000	104	23,2	19,1	27,2
R\$ 8.001 a R\$ 12.000	86	19,2	15,6	22,7
R\$ 12.001 a R\$ 16.000	89	19,8	16,2	23,7
R\$ 16.001 a R\$ 20.000	52	11,6	8,8	14,6
R\$ 20.001 a R\$ 24.000	24	5,3	3,3	7,4
R\$ 24.001 ou mais	72	16,0	12,7	19,5
Recusa	22	4,9	2,9	7,1
Total	449	100,0		

Distribuição de médicos, segundo modalidade de remuneração - Brasil, 2014



Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2015.

Modalidade de remuneração	Frequência	%	Intervalo de confiança 95%	
			Inferior	Superior
Até 35 anos				
Salário mensal	359	48,3	44,7	51,9
Hora trabalhada	172	23,1	20,1	26,3
Número de procedimentos	66	8,9	6,7	10,9
Número de pacientes atendidos	77	10,3	8,2	12,8
“Pacote”	60	8,1	6,2	10,0
Outros*	10	1,3	0,5	2,2
Total	744	100,0		
35 a 60 anos				
Salário mensal	543	45,0	42,4	48,0
Hora trabalhada	122	10,1	8,4	11,9
Número de procedimentos	157	13,0	11,1	14,8
Número de pacientes atendidos	297	24,6	22,1	27,0
“Pacote”	82	6,8	5,4	8,3
Outros*	6	0,5	0,2	0,9
Total	1.207	100,0		
Maior que 60 anos				
Salário mensal	163	36,3	31,7	40,5
Hora trabalhada	31	6,9	4,7	9,3
Número de procedimentos	36	8,0	5,7	10,5
Número de pacientes atendidos	182	40,5	36,1	45,3
“Pacote”	31	7,0	4,7	9,3
Outros*	6	1,3	0,4	2,6
Total	449	100,0		

Distribuição de médicos, segundo opinião quanto a fatores de fixação no local de trabalho - Brasil, 2014

Fatores de fixação	Frequência	%
1 Salário/remuneração	2.359	98,3
2 Condição de trabalho	2.357	98,2
3 Qualidade de vida	2.350	97,9
4 Ambiente seguro/sem violência	2.332	97,2
5 Possibilidade de aperfeiçoamento e especialização	2.325	96,9
6 Plano de carreira	2.320	96,7
7 Reconhecimento profissional	2.316	96,5

Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2015.



CREMERJ

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

ALERTA AOS MÉDICOS

Diante dos IRRISÓRIOS VENCIMENTOS de R\$ 669,48 oferecidos aos médicos no edital do concurso público da Prefeitura do Rio de Janeiro, o CREMERJ recomenda que:
OS MÉDICOS NÃO SE INSCREVAM NESTE CONCURSO ATÉ QUE A PREFEITURA PROponha SALÁRIOS DIGNOS.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2008

Cons^a Márcia Rosa de Araujo
Presidente do CREMERJ





EDITAL SMS N°144, DE 03 DE JUNHO DE 2013.

1.2 Da Remuneração

CARGO	VENCIMENTO	REMUNERAÇÃO BÁSICA (R\$) GARTIF INSALUBRIDADE (Lei nº 826/86)	AUX. TRANSPORTE (Decreto nº 17.110/98)	TOTAL REMUNERAÇÃO BÁSICA (R\$)
Auxiliar de Imobilização em Ortopedia / Auxiliar de Necropsia	904, 76	316,02	121,00	1.341,78
Técnico de Enfermagem / Técnico de Laboratório / Técnico em Radiologia	1.147,57	316,02	121,00	1.584,59
Enfermeiro / Farmacêutico/ Fisioterapeuta / Médico / Psicólogo	1.580,10	316,02	121,00	2.017,12



Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

ALERTA AOS MÉDICOS

Diante dos **IRRISÓRIOS VENCIMENTOS DE R\$ 1.600,20** oferecidos aos médicos para especialidades como Ginecologia, Neurologia e Oftalmologia para jornada de 20 horas semanais no edital do concurso público da Prefeitura Municipal de Cantagalo, o **CREMERJ** recomenda que:

**OS MÉDICOS NÃO SE INSCREVAM NESTE CONCURSO
ATÉ QUE A PREFEITURA PROPORNA SALÁRIOS DIGNOS**

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2013

Sidnei Ferreira

Presidente do CREMERJ

Thiers Marques Monteiro Filho

Coord. da Seccional de Nova Friburgo do CREMERJ

Prefeitura de Caxias do Sul

Prazo: até 31 de julho

Cargos e vagas: Médico (CR), Médico Cardiologista (CR), Médico do Trabalho (CR), Médico Endocrinologista e Metabologista (1), Médico Gastroenterologista (1), Médico Nefrologista Pediatra (1), Médico Neurologista (CR), Médico Pediatra (1), Médico Pneumologista (1), Professor (CR), Técnico em Enfermagem (6).

Salário: de R\$ 1.757,21 a R\$ 3.291,54

Informações: www.objetivas.com.br

Taxa de inscrição: R\$ 60,00 ou R\$ 100,00

**Ministério Público do Estado do Rio
Grande do Sul (MPE - RS)**

Prazo: até 28 de julho

Cargos e vagas: 15 vagas para Promotor de
Justiça.

Salário: R\$ 22.213,44

20,7%

Informações: www.vulcanos.mprs.mp.br

Taxa de inscrição: R\$ 252,21

Precarização do trabalho, da saúde e da vida do médico

Sidnei Ferreira - Conselheiro
do CREMERJ - Conselheiro
Diretor do CFM - Professor
Adjunto da UFRJ e UNESA



- + cumprem jornadas de mais de 80 horas semanais
- + recebem, a maioria, menos de R\$16.000,00 mensais
- + sessenta por cento com vínculos precários

**É perceptível o aumento da
incidência de Burnout, alcoolismo e
suicídio entre colegas.**

“As diferenças para a escravidão são que recebem remuneração em dinheiro, têm liberdade de ir e vir e não sofrem castigos físicos.”

Sidnei Ferreira



Lutar vale a pena.

Obrigado!

